



interpretar os dados, recorreremos a teóricos da perspectiva histórico-cultural, incluindo Vigotski (2021), Davidov e Márkova (1987), Duarte (2011) e Leontiev (2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base no referencial teórico que sustenta nossa pesquisa, especialmente Leontiev (2021) e Duarte (2011), compreendemos a atividade de estudo como uma atividade mental que possibilita a apropriação de conhecimentos, modos de ação e pensamentos externos ao indivíduo. Trata-se de um processo de transformação do conhecimento interpessoal para o intrapessoal (Vigotski, 2012).

Considerando a importância de o estudante ter clareza sobre o que é o estudo para a aprendizagem dos conteúdos escolares, solicitamos aos 130 estudantes envolvidos na pesquisa que expressassem, em quatro palavras, seus entendimentos sobre o ato de estudar. Para analisar os sentidos produzidos pelos estudantes do Ensino Médio sobre o que é estudar, categorizamos as respostas com base em suas frequências e temas principais. No total, foram 432 respostas, das quais emergiram cinco categorias: a) conhecimento e aprendizado (292); b) valores e atitudes (62); c) futuro e carreira (39); d) emocional e psicológico (24); e e) social e relacional (15).

A categoria *conhecimento e aprendizado* com 292 ocorrências mostra claramente que a maior parte dos estudantes associa "estudar" com aspectos de aprendizado, apropriação de conhecimento, e desenvolvimento intelectual.

Na categoria *valores e atitudes*, dedicação, responsabilidade e esforço são valores frequentemente associados ao estudo, mostrando que muitos estudantes veem o estudo como uma atividade que requer disciplina e determinação. A categoria de *futuro e carreira* revela que muitos estudantes conectam o ato de estudar com suas ambições futuras e carreiras, destacando a importância do estudo para alcançar objetivos a longo prazo.



Embora menos frequente, há um número significativo de respostas que refletem as *emoções e os desafios psicológicos* associados ao ato de estudar, como ansiedade, cansaço, estresse e até mesmo sentimento de felicidade associados à superação de dificuldades na atividade de estudo. Por fim, na categoria *social e relacional*, observa-se que muitos estudantes reconhecem a dimensão social do estudo. Respostas mencionam a importância da interação com amigos, colegas e a socialização que ocorre durante o processo de estudo, destacando como esses aspectos são valorizados no contexto educacional.

Essas categorias revelam uma visão abrangente dos sentidos dos estudantes sobre o ato de estudar, abordando desde os aspectos intelectuais e emocionais até os relacionados às suas aspirações pessoais e interações sociais. A maioria das respostas dos estudantes está focada no aspecto do conhecimento e aprendizado, porém não mencionam que estudar é principalmente um processo intelectual. A presença de respostas relacionadas ao cansaço, estresse e ansiedade indica que estudar também é percebido como uma atividade emocionalmente desafiadora.

Uma análise das respostas indica que pode haver uma falta de compreensão explícita do estudo como um processo dinâmico de interação entre o indivíduo e o ambiente de aprendizagem, um processo mediado por conhecimentos e intermediado pelo professor (Vigotski, 2012).

Para que a atividade de estudo contribua efetivamente para o desenvolvimento psíquico e a formação da personalidade, é essencial que ela adquira um sentido pessoal para os estudantes, transformando-se em uma fonte de autodesenvolvimento e inclusão na prática social (Vigotski, 2012). Portanto, é necessário repensar o modo de ensino, compreendendo o estudo como uma atividade humana que possibilita a apropriação dos conhecimentos ensinados na escola (Duarte, 2011) e promove o desenvolvimento do estudante nas suas máximas potencialidades.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados levam à conclusão de que os estudantes do ensino médio atribuem diversos significados ao ato de estudar, destacando sua importância não apenas para a aprendizagem escolar, mas também para o desenvolvimento pessoal e profissional a longo prazo. Essa percepção reforça a necessidade de abordagens educacionais que valorizem não apenas o conteúdo ensinado, mas também o papel do estudo como um meio de crescimento integral dos estudantes.

Palavras-chave: Consciência humana. Desenvolvimento humano. Funções Mentais Superiores.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq pela bolsa de produtividade e à Fapergs e à Unijuí pela concessão da Bolsa de Iniciação Científica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAVIDOV, V. V., MÁRKOVA. A. La concepción de la actividad de estudio de los escolares. In: DAVIDOV, V. V., SHUARE, M. (Org.). **La psicología evolutiva y pedagógica en la URSS**: antología. Moscou: Editorial Progreso, 1987. P. 316-337.

DUARTE, N. **Vigotski e o aprender a aprender**: críticas às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

LEONTIEV, A. N. **Atividade. Consciência. Personalidade**; tradução de Priscila Marques. Bauru, SP: Mireveja, 2021.

VIGOTSKI, L. S. **Obras Escogidas**. Madrid: Machado Grupo de Distribución, 2012. Tomo IV.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2ª ed. Porto Alegre, Bookman, 2001.

WYZYKOWSKI, T.; FRISON, M. D. O trabalho educativo e sua relação com a constituição da personalidade humana. **Revista Prática Docente**. v. 6, n. 2, e066, mai/ago 2021.